

O AMBIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALAR E A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA

Autores: LARISSA ROCHA SOARES, TADEU NUNES FERREIRA, FABIANNA CATHARINA FIGUEIREDO COUTINHO, RENÊ FERREIRA DA SILVA JUNIOR, GÉSSICA MAIARA RABELO, AMANDA GONÇALVES ROCHA E ARAÚJO, SUELEN FERREIRA ROCHA,

RESUMO: O presente estudo objetiva conhecer a percepção da criança em relação ao ambiente da pediatria. Trata-se de estudo descritivo de análise qualitativa e semiótica. O estudo foi desenvolvido na pediatria de um hospital público localizado no norte de Minas Gerais com seis crianças, durante o segundo semestre de 2016, a amostra foi obtida pela saturação teórica dos dados. Foram incluídas na pesquisa as crianças em que os pais ou responsáveis concordaram em assinar o termo de consentimento e as crianças que estavam dispostas a participar do estudo. Aspirando que as crianças revelassem suas percepções referente ao ambiente hospitalar, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro semi-estruturado com duas perguntas norteadoras. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP/SOEBRAS parecer número 1.713.397. Os dados foram organizados para apresentação das entrevistas e desenhos das crianças. Partiu-se da sistematização de cinco categorias que representam o eixo em torno do qual o produto da dinâmica realizada se articula: A) O ambiente hospitalar na percepção da criança, B) Disciplina no hospital, horários, ambiente físico e arquitetura, C) O hospital como ambiente restritivo, D) Os recursos que podem diminuir o estresse da hospitalização e E) A expressão da criança sobre o ambiente hospitalar por meio do uso das cores, traços e formas. Conclui-se que deve-se criar um ambiente mais propício a criança, estimulando o lúdico e os aspetos humanizadores do cuidado, desde a postura profissional até a adequação do ambiente hospitalar. Assim, o cuidado a criança deve ser comprometido com o bem estar da criança. Esse trabalho pode possibilitar caminhos para outros estudos que melhorem a assistência pediátrica globalmente.